Nos dias 15, 16 e 17 de dezembro de 2017, jornalistas e bloggers de viagens, portugueses e espanhóis, visitaram as Montanhas Mágicas para descobrir o território através da Rota da Água e da Pedra. Aldeias, cascatas, geossítios, sítios arqueológicos e os Passadiços do Paiva, foram alguns dos locais visitados. A gastronomia, os vinhos, as tradições e o convívio entre profissionais e as gentes locais, estiveram sempre presentes.

Na sexta-feira, dia 15, a visita começou na Loja Interativa de Turismo de Vale de Cambra, onde o Sr. Presidente da Câmara Municipal, José Pinheiro e o Coordenador da ADRIMAG, João Carlos Pinho, deram as boas vindas aos participantes. Seguiu-se uma visita à aldeia de Trebilhadouro onde, para além da oferta de um Verde de Honra, foi possível estabelecer contactos com empresários locais do setor turístico e percorrer as ruas da aldeia. As Gravuras de Trebilhadouro, localizadas a cerca de 1km da aldeia, foram o primeiro local da Rota da Água e da Pedra a ser visitado.

O almoço foi servido na Aldeia da Felgueira e foi, simplesmente, memorável. O cabrito assado e o “Cozido da Velha” estavam magníficos.

No período da tarde a visita decorreu no planalto da serra da Freita, e começou pela Casa das Pedras Parideiras, centro de interpretação do singular fenómeno geológico com o mesmo nome, um dos ex-libris do Arouca Geopark Mundial da UNESCO. Os participantes foram convidados a visualizar o filme que explica, do ponto de vista científico, a formação das Pedras Parideiras

, tendo-se seguido uma visita ao afloramento rochoso onde ocorre o fenómeno.

A Frecha da Mizarela foi o ponto seguinte da Rota da Água e da Pedra a ser visitado. Apesar do adiantado da hora e da pouca luz já existente na serra, a maior cascata de Portugal Continental, destacou-se na paisagem e não deixou indiferente quem a contemplou.

Seguiu-se uma prova de produtos locais na aldeia do Espinheiro, ainda nas encostas da serra da Freita, onde os participantes puderam descobrir os aromas e sabores dos nossos produtos locais.

Ao jantar foi servida a inconfundível posta arouquesa grelhada e para sobremesa não faltaram os doces conventuais, receita das monjas do Mosteiro de Arouca, transmitida ao longo de gerações.

Os participantes ficaram alojados nas proximidades do centro de Arouca, em três magníficas e inconfundíveis unidades de turismo no espaço rural.

No dia 16, sábado, seguimos a visita rumo aos Passadiços do Paiva , mais especificamente à secção da escadaria, de onde é possível visualizar a
Cascata das Aguieiras
, outro dos pontos que integram a
Rota da Água e da Pedra
. Apesar do intenso nevoeiro, a visita ao local foi muito interessante e permitiu-nos fruir de uma perspetiva diferente sobre os passadiços. Envoltos num manto de nevoeiro, à medida que este se dissipava ia deixando aparecer a cascata, a
Garganta do Paiva
e toda a beleza da paisagem envolvente.

O guia intérprete da visita, Paulo Pereira, amante da natureza numa harmoniosa simbiose com a música, não perdeu a oportunidade de brindar os participantes com uma melodia, que se enquadrou perfeitamente naquele ambiente.

Daqui seguimos para a aldeia da Gralheira, localizada no município de Cinfães, em plena serra do Montemuro. A viagem fez-se por Alvarenga, Bustelo, Noninha e Portas do Montemuro e, ao longo de todo o percurso, foi possível contemplar paisagens únicas.

Chegados à Gralheira, Aldeia do Pai Natal nesta quadra festiva, dirigimo-nos ao restaurante onde foi servido o almoço. Mais uma vez a qualidade da gastronomia local mereceu nota elevada. Cozido à portuguesa e vitela assada, foram os pratos principais, mas não faltaram os enchidos, os fumados, os queijos e até às afamadas "pizzas à lavrador".

Depois do almoço seguiu-se uma visita pela aldeia, onde jornalistas e bloggers puderam conviver, por alguns momentos, com os habitantes locais e experienciarem algumas das mais diferenciadoras tradições como a tradicional confeção de pão em forno de lenha.

Da Gralheira partimos para o Vale do Bestança, mais propriamente para a aldeia de Bustelo da Laje. Nesta aldeia localizam-se as peculiares " Eiras da Laje ", formadas por um gigantesco penedo granítico, que desde tempos ancestrais é utilizado pelos habitantes como "eira", para a realização de atividades agrícolas.

A paragem seguinte foi em Porto Antigo, outro ponto da Rota da Água e da Pedra , localizado junto à foz do rio Bestança, na margem esquerda do rio Douro. Foi neste local que, durante o jantar, foi possível degustar um delicioso "bacalhau à Porto Antigo". Os participantes pernoitaram em dois hotéis na envolvente desse soberbo lugar.

No dia 17, domingo, a visita começou no Centro de Interpretação Ambiental do Vale do Bestança , situado em Pias, no município de Cinfães. Aqui, os participantes ficaram a conhecer um pouco mais sobre o património natural e cultural do Vale do Bestança, revelado através de imagens fotográficas e de vídeo, captadas ao longo das quatro estações do ano. Na falta de tempo disponível para se fazer, desta vez, um percurso por este maravilhoso vale, valeram-nos as imagens como estímulo e apelo irresistível para cá voltar.

Seguimos com uma visita à Queda de Água do Ribeiro de Sampaio , localizada junto ao parque de merendas de Sampaio e Mourilhe, em Cinfães. Por aqui foram muitos os momentos dedicados à captação de imagens fotográficas e de vídeo, dada a beleza deste espaço natural.

Em seguida rumamos para oeste, pelo vale do rio Douro, ao encontro da Ilha dos Amores . No cais esperava-nos um barco que nos conduziu até à romântica ilha, rodeada pelas águas do Douro, junto à foz do rio Paiva. Um passeio curto que nos permitiu dar a conhecer a história, as lendas e o património natural deste pequeno "grande" tesouro de Castelo de Paiva.

O almoço foi servido num restaurante típico da freguesia de Bairros. O polvo e a vitela assada estavam divinalmente confecionados e a sobremesa, de um produtor local, fez jus ao nome que lhe deram: " o melhor pão-de-ló do universo " e que fez as delícias de todos os participantes.

Para encerrar esta longa jornada pelas Montanhas Mágicas ® , ainda tivemos oportunidade de participar numa prova de vinhos verdes, na
Casa de Payva
, e de fazer uma visita à Feira Agrícola de Natal, no Largo do Conde, em Sobrado.

Lembramos que esta ação, cofinanciada pelo Compete 2020 no âmbito do projeto **SIAC - Internacionalização das Montanhas Mágicas ®**, teve como principal objetivo potenciar dinâmicas de complementaridade que permitam o reposicionamento e a consolidação da imagem e perceção do Norte de Portugal e, especificamente, do território
Montanhas Mágicas ®
como destino turístico privilegiado associado ao Turismo de Natureza, como campo de profícua colaboração transfronteiriça.

Da nossa parte, ADRIMAG , Turismo do Porto e Norte de Portugal e todos os parceiros que colaboraram connosco, nomeadamente o guia intérprete, Paulo Pereira, e as câmaras municipais, gostamos muito de receber, acompanhar e fruir de excelentes momentos de partilha e saberes e de sabores com este entusiástico grupo de jornalistas e bloggers, portugueses e espanhóis, pela
Rota da Água e da Pedra ®
das
Montanhas Mágicas

®

. Resta-nos agradecer aos Jornalistas e Bloggers o entusiasmo evidenciado nas visitas e descoberta de uma tão apelativa parte deste vasto território. Vamos continuar atentos às suas excelentes publicações!

{gallery}Noticias/InternacionalizarMontanhasMagicas/2017-12-22_PressTrip-Norte{/gallery}